

AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA



Teixeira IVR, Borges MGS, Medeiros AM, Lemos SMA
Faculdade de Medicina da UFMG
Minas Gerais, Brasil
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

INTRODUÇÃO

A percepção das condições relacionadas à saúde revela aquilo que é mais subjetivo no indivíduo, sendo que o relato das crianças referente a qualidade de vida pode ser divergente do relato dos responsáveis [1].

OBJETIVO

Caracterizar a autopercepção de saúde e qualidade de vida de crianças e adolescentes em processo de avaliação fonoaudiológica.

MÉTODOS

- ✓ Etapa piloto de estudo observacional descritivo transversal;
- ✓ Realizado entre 2016 e 2018, com pacientes de cinco a 16 anos avaliados em um Ambulatório de Fonoaudiologia;
- ✓ Excluídos pacientes com déficit cognitivo, perda auditiva e transtornos globais do desenvolvimento;

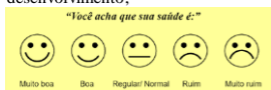


Figura 1: Escala de faces utilizada no estudo

- ✓ *Pediatric Quality of life Inventory* (PedsQL) 4.0 – versão brasileira [3];
- ✓ COEP aprovado sob nº 1.174.646;
- ✓ TCLE e TALE assinados pelos responsáveis e participantes;
- ✓ Análise de frequência e medidas de tendência central e dispersão.

DESCRITORES: Qualidade de Vida. Autopercepção de Saúde. Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS:

1. Lima L, Guerra MP, Lemos MS. Adaptação da escala genérica do Inventário Pediátrico de Qualidade de Vida — Pediatric Quality of Life Inventory 4.0 — PedsQL, a uma população portuguesa. Rev Portuguesa de Saúde Pública. 2009;(8): 83-95.
3. Klatchoian DA, Len CA, Terrieri MIRA, Silva M, Itamoto C, Ciconelli RM, Varni JW, Hilário MOE. Quality of life of children and adolescents from São Paulo: reliability and validity of the Brazilian version of the Pediatric Quality of Life Inventory™ version 4.0 Generic Core Scales. Jornal de Pediatria. 2008; 84(4):308-15.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

RESULTADOS

66 participantes (44 M e 22 F) → média de idade de 9 anos e 7 meses (DP: 2,3).



Figura 2: distribuição dos resultados da autopercepção de saúde.

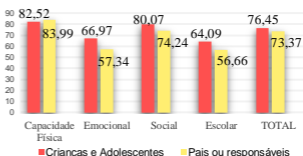


Figura 3: distribuição dos resultados do PedsQL dos participantes por domínio.

Os valores referentes à qualidade de vida total da amostra foi de 76,45 (min: 29,16 e máx: 100,00) para as crianças e de 73,37 (min: 23,75 e máx: 95,83) para os pais.

CONCLUSÃO

- ✓ Os participantes relataram perceber seu estado de saúde de maneira satisfatória. Tal fato pode indicar que crianças e adolescentes podem não associar a existência das queixas fonoaudiológicas à própria saúde;
- ✓ A percepção da qualidade de vida foi melhor para a dimensão física do PedsQL em ambos os relatos. Entretanto, para os aspectos emocional, social e escolar os resultados foram quantitativamente melhor na visão dos pacientes.